



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**



Quadro de Resultados da SWA 2020-2030

ROTEIROS REGIONAIS
2021-2025

ROTEIROS REGIONAIS

FOTO DE CAPA

Duas crianças pequenas lavam as mãos com sabonete nos lavatórios do centro de desenvolvimento da primeira infância (ECD) Sayariy Warmi em Sucre, Bolívia. @UNICEF/Pirozzi

VISÃO GLOBAL

A Estratégia da Parceria SWA 2020-2030 é composta pelo Quadro Estratégico Global da SWA, um Quadro de Resultados Globais, um Roteiro Global e Roteiros Regionais para cada uma das quatro regiões da SWA: Ásia-Pacífico (AP), América Latina e Caribe (ALC), Médio Oriente e Norte da África (MENA) e África Subsaariana (SSA). Os Roteiros Regionais identificam prioridades e oportunidades em cada região para a SWA e ajudam a orientar a ação coletiva na região dos parceiros da SWA e do Secretariado da SWA para alcançar os objetivos estratégicos da SWA. Os roteiros também ajudam os potenciais parceiros a entender como a parceria SWA pode ajudá-los no seu trabalho e como podem contribuir para os objetivos partilhados das parcerias. Os planos de trabalho detalham as principais etapas para a implementação das atividades propostas em cada roteiro regional. Dadas as diversidade e evolução das situações dos países em cada região, diferentes países e parceiros estarão focados em questões e atividades específicas em momentos diferentes. Serão incorporados elementos relevantes de estratégias específicas dos grupos constituintes, quando e à medida que são desenvolvidas.

Cada roteiro reflete a qualidade do compromisso de cada parceiro da SWA de trabalhar em conjunto para um progresso mensurável no sentido de alcançar as metas de água, saneamento e higiene dos ODS. Os roteiros baseiam-se no pressuposto que os parceiros reconhecem o valor da parceria SWA e a sua teoria de mudança para alcançar esses objetivos. A implementação dos roteiros exige que os parceiros continuem a abraçar os princípios orientadores da ação conjunta e a desenvolver a sua capacidade individual de demonstrar comportamentos colaborativos ao implementar conjuntamente os blocos de construção da Estrutura da SWA.

Os roteiros regionais foram desenvolvidos de forma participativa, através de consultas com parceiros.

Os Comitês de Desenvolvimento do roteiro regional realizaram consultas regionais no final de 2019 para informar o Quadro Estratégico Global e, em seguida, em 2020, realizaram entrevistas individuais e uma sondagem em cada região.

Gostaríamos de assinalar que o desenrolar da pandemia COVID-19 influenciou o desenvolvimento dos roteiros. A pandemia limitou o nível e as modalidades de participação dos parceiros na consulta, e as prioridades tiveram de incluir a preparação e resposta à pandemia e a recuperação económica.



Crianças lavam as mãos com sabão, enquanto outros alunos atrás delas esperam sua vez de usar as instalações sanitárias, na Escola Primária de Educação Básica Katauk Sat, em Mianmar. ©UNICEF/UNI136039/DEAN

IMPLEMENTAÇÃO

Os Roteiros Regionais indicam as atividades que podem ser implementadas, perante os níveis de capacidade atuais e assumindo o compromisso contínuo dos parceiros regionais. As suas ambições podem ser ajustadas de acordo com os recursos disponíveis. Cada roteiro regional será acompanhado por um plano de trabalho, cujo desenvolvimento será facilitado pelo Secretariado da SWA.

Os planos de trabalho irão detalhar as principais etapas envolvidas na implementação das atividades principais, cronogramas aproximados e as funções dos pontos focais, parceiros e do Secretariado da SWA. Os planos de trabalho serão revistos anualmente e aprovados pelo Comité Diretor da SWA

Cada roteiro regional foi alinhado com a Estrutura de Resultados da SWA e Sistema de Monitorização de Atividades para identificar os melhores indicadores para acompanhar a sua implementação e contribuição para o impacto e para os resultados.

OPORTUNIDADES PARA FORTALECER O ENVOLVIMENTO REGIONAL

Os roteiros regionais baseiam-se no alcance e no envolvimento das várias partes interessadas que a SWA conseguiu em cada região, ao mesmo tempo que procuram aumentar ou otimizar esse envolvimento em áreas fundamentais. A SWA tem um histórico comprovado de agregar decisores ministeriais na busca de uma abordagem mais colaborativa e intersectorial para abordar questões de água, saneamento e higiene. Os quatro roteiros regionais estão focados em fortalecer o impacto das reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças, implementando medidas concretas para acompanhar os compromissos assumidos, as relações iniciadas e as necessidades identificadas nos países. Nestas se inclui a promoção continuada da adoção do Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM).

Em todas as regiões, a SWA é também reconhecida por chamar a atenção dos decisores para os Princípios Orientadores de Não Deixar Ninguém Para Trás, realçando os desafios enfrentados pelos cidadãos mais vulneráveis, nomeadamente minorias étnicas, pessoas com deficiência, mulheres e outros grupos socialmente marginalizados. Para informar e adaptar os esforços regionais de sensibilização, a Agenda para a Igualdade dará prioridade às principais desigualdades em cada região e nos principais países, e dará destaque às soluções comprovadas da região. Essa agenda, bem como outras mensagens importantes, serão articuladas por parceiros de cada região do Conselho de Liderança Global (GLC) da SWA e por representantes regionais de alto nível envolvidos e encorajados pela SWA

Tanto na SSA quanto na AP, a parceria SWA está bem estabelecida, com uma alta percentagem de governos de países que se tornaram

parceiros, juntamente com dezenas de organizações multilaterais, bilaterais e da sociedade civil. Na região ALC (América Latina e Caribe) e MENA (Médio Oriente e Norte de África), e nas ilhas do Pacífico, a parceria é mais incipiente, limitada a um menor grupo de países e muito poucos parceiros não-estatais ativos. Na ALC, onde as organizações internacionais de desenvolvimento são menos numerosas, um número crescente de países é classificado como de rendimento médio e a maior parte do financiamento de WASH provém de orçamentos nacionais, os parceiros governamentais superam em muito os restantes grupos constituintes. Os parceiros governamentais da SWA podem crescer ainda mais, com pelo menos mais 10 países a considerar aderir à região Ásia-Pacífico (AP). Mais importante ainda, o impacto da SWA ao nível de cada país depende significativamente da sua capacidade de se envolver eficazmente com governos parceiros e, especificamente, com os pontos focais para a SWA no governo, e com outros grupos constituintes. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, defender a nomeação de pontos focais em todos os grupos constituintes em todos os países parceiros e promover um envolvimento mais forte com e entre esses pontos focais. Entre outras medidas, a SWA deve articular, de forma clara e contínua, o apoio e benefícios mútuos de ser um parceiro da SWA, e o valor que cada atividade dos planos de trabalho aporta para os pontos focais e para os governos.

Na SSA, AP e ALC, um maior envolvimento do setor privado e das comunidades de investigação e académica, pode fazer uma diferença significativa. Por um lado, as empresas são essenciais como fornecedoras de serviços essenciais de água, saneamento e higiene.

São também importantes pelo capital que podem mobilizar, pelos empregos que criam, pela eficiência da cadeia de valor e pelas competências que podem partilhar nos sistemas de mercado e comunicações. Aumentar o envolvimento do setor privado também exigirá, em certos contextos, o fortalecimento da confiança no setor das parcerias público-privadas e no setor privado como um todo. Espera-se um maior envolvimento da comunidade académica e de investigação para fortalecer o vínculo entre os aspetos políticos e técnicos da água, saneamento e higiene.

Devem ajudar a fornecer elementos concretos contextualizados para uma consciencialização informada dos direitos, apoiar a tomada de decisões, e ajudar a superar as lacunas nas competências a nível nacional.

Todos os membros, tanto governos quanto parceiros, concordam que é necessário mais apoio para a partilha de boas práticas, lições aprendidas e experiências, especialmente no tema da colaboração intersectorial. Apesar de muitos

desafios, a pandemia Covid-19 também gerou novas parcerias e oportunidades intersectoriais que têm de ser documentadas e multiplicadas. A SWA é reconhecida pela sua capacidade de agregar esforços a nível global e os planos de trabalho regionais recomendam maneiras concretas de promover uma maior aprendizagem e partilha a nível regional. Isso irá traduzir-se principalmente na influência e apoio da SWA na agregação e atividades de desenvolvimento de competências dos órgãos regionais técnicos ou intergovernamentais. Num número limitado de casos, os parceiros SWA organizarão trocas de informação país a país.

Os esforços da SWA devem se basear no que já está a ser feito em cada região e evitar a duplicação de esforços. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, rastrear eventos e processos a nível nacional e regional, fazendo recomendações concretas para alinhar os processos e o calendário da SWA. Esta informação apoiará as atividades de promoção e desenvolvimento de competências da SWA.

Com base na sua experiência e influência na agregação de intervenientes dentro do setor de WASH, os roteiros dão prioridade ao apoio aos intervenientes nacionais de WASH para envolver setores-chave como a saúde, a nutrição e a agricultura. Num número limitado de casos, a SWA irá reforçar a sua voz e os seus parceiros e usar a sua experiência para fortalecer as Plataformas de várias Partes Interessadas (PPI) de cada país para a coordenar as atividades de WASH. A revitalização de plataformas de baixo desempenho pode exigir que os parceiros da SWA catalisem ou apoiem os governos na preparação de uma análise da situação e um mapeamento das partes interessadas, para ajudá-los a preparar e implementar planos de ação, e envolver novos intervenientes nessas plataformas. Em países sem plataformas de coordenação, os parceiros da SWA podem coordenar ações de consciencialização para encorajar os ministérios a assumirem um papel de liderança em WASH, nomearem um ponto focal e criarem uma plataforma.

Tanto a nível regional como nacional, a SWA irá garantir que o WASH está ligado a agendas de desenvolvimento regional chave, especificamente gestão integrada de recursos hídricos, alterações climáticas e degradação ambiental, saúde pública e emergências, redução do risco de desastres, e corrupção e transparência. A SWA irá garantir que as prioridades e oportunidades de WASH para sinergias sejam bem representadas em eventos regionais, e apoiar os programas nacionais de WASH para gerar alianças com os programas nacionais sobre esses temas.

REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE



Crianças a lavar as mãos na Bolívia. © UNICEF/UNI189328/GILBERTSON V

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Apesar dos esforços significativos para promover iniciativas que gerem melhores condições de vida para toda a população, há um aumento das disparidades econômicas e sociais na região. Segundo a CEPAL a América Latina e Caribe é a região com maior desigualdade do mundo. A maioria dos governos tem planos nacionais para água potável e saneamento e, em alguns casos, reconhecem o direito humano à água e ao saneamento nas suas constituições ou leis. No entanto, a região enfrenta inúmeros desafios tanto para eliminar os níveis de desigualdade no acesso à água potável, serviços de saneamento e higiene para todas as pessoas, como para garantir a qualidade dos serviços que fornecem água (em termos de qualidade e frequência do abastecimento, transparência de informações ou uso eficiente do orçamento) ou saneamento (devido a grandes atrasos ou um mal-entendido sobre o que o saneamento envolve). Ambos os fatores são necessários para o cumprimento das metas globais de SWA. Os resultados do questionário regional que serviu de base a este Roteiro concluem que os quatro (4) principais desafios do setor na região são:

- As desigualdades sociais, incluindo gênero, raça, etnia, geografia, desigualdade econômica, posse da terra, deficiência e migração.
- A falta de produção e monitorização das informações, falta de competências financeiras, técnicas ou sociais dos intervenientes de WASH a nível local
- O impacto das alterações climáticas na região, degradação da qualidade da água, falta de disponibilidade e má gestão de recursos hídricos
- A falta de articulação, inclusão, colaboração e alinhamento dos intervenientes-chave.

Os seguintes desafios específicos moldaram as linhas estratégicas de ação apresentadas a seguir no roteiro da região:

- Promover os benefícios de gerar e monitorizar informações adequadas e atualizadas, para planejar o uso de recursos e a tomada de decisões assentes em dados desagregados e evidências empíricas para reduzir o fosso da desigualdade no acesso aos serviços.
- Aumentar a qualidade e a sustentabilidade ambiental, social e econômica da prestação de serviços na região, melhorando a articulação e coordenação entre as agências governamentais e os seus parceiros.
- Apoiar o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e financeiras dos decisores a nível nacional e municipal.
- Reconhecer o trabalho que os sistemas comunitários têm feito e defender o

fortalecimento dos sistemas comunitários e técnicos, da capacidade social e financeira para melhorar e complementar os serviços que já prestam às comunidades.

- Fortalecer as plataformas existentes de várias partes interessadas para a coordenação, decisão e construção de responsabilidade partilhada.
- Fortalecer as competências dos pontos focais e outros intervenientes em cada grupo de partes interessadas para uma participação informada nas PPI e defender a sua participação nessas plataformas.
- Fortalecer e promover a participação das OSC em PPIs para garantir a priorização de ações voltadas para o serviço das comunidades mais vulneráveis e a redução das desigualdades existentes na região.
- Elevar a prioridade da água, saneamento e higiene no investimento público em infraestruturas, bem como nas capacidades institucionais necessárias para a sustentabilidade dos serviços de água e saneamento, ajudando os países a identificar fontes inovadoras de financiamento.
- Aumentar a prioridade do investimento público em WASH nos orçamentos nacionais, promover o seu reconhecimento como setor estratégico para a saúde e o desenvolvimento social e promoção da ação de organismos multilaterais da região.
- Fortalecer as competências institucionais necessárias para melhorar a identificação de prioridades e uso de recursos existentes para os direcionar para o combate à desigualdade, bem como para melhorar a qualidade dos serviços em termos de transparência e responsabilidade, e ainda identificar fontes novas e inovadoras de financiamento.

CEPAL (2019). Panorama Social da América Latina. Consultado a 1 de junho de 2020 em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/44969/5/S1901133_es.pdf

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO 2021-2025

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

1. **Envolver os líderes políticos nacionais e regionais e os principais intervenientes**, melhorando e coordenando o trabalho de apoio e a sensibilização, especialmente junto de ministros e parlamentares, envolvendo-os nas reuniões dos ministros das finanças e nas reuniões dos ministros do setor, bem como melhorando a coordenação com os principais processos e plataformas regionais.
2. **Fortalecer o compromisso e as competências de sensibilização dos pontos focais da SWA**, garantindo a sua nomeação em todos os grupos constituintes e proporcionando-lhes oportunidades de formação.
3. **Não deixar ninguém para trás**, promover o desenvolvimento e o uso de dados desagregados para a tomada de decisões que priorizem os grupos mais vulneráveis, e fortalecer as competências necessárias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Impulsionar as abordagens de múltiplos intervenientes para alcançar o acesso universal aos serviços

1. **Fortalecer as plataformas WASH de várias partes interessadas de cada país**, dando-lhes formação, promovendo a troca de informação entre países, e apoiando a criação de novas plataformas nacionais quando necessário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Reunir as partes interessadas para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos

1. **Fortalecer os sistemas para atrair novos investimentos** apoiando e promovendo a capacitação e fomentando a inovação tecnológica.
1. **Promover esforços nacionais para aumentar o investimento e reduzir as desigualdades** apoiando a formação técnica no desenvolvimento e utilização de dados, defendendo a causa com elementos concretos sobre a persistência das desigualdades, promovendo modelos de financiamento inovadores e promovendo o reconhecimento dos sistemas de gestão comunitária.

FIGURA 1

ROTEIRO PARA A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE 2021-2025

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVO
OE1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE		
1.1 Envolver os líderes políticos nacionais e regionais e os intervenientes-chave	Implementar uma estratégia de sensibilização de alto nível para cada país parceiro, direcionada a parlamentares e ministros dentro e fora do setor	1. Apoiar os pontos focais para envolverem parlamentares e ministros e organizarem eventos de sensibilização sobre os benefícios para o desenvolvimento do país de investir em WASH e a importância de eliminar os fossos de desigualdade 2. Apoiar a declaração de acesso à água potável e saneamento como um direito humano em países que não a possuem e garantir que seja consagrado nas leis e planos nacionais para a sua implementação 3. Promover o investimento em sistemas de medição e monitorização de informações atualizadas e desagregadas para o planeamento de investimentos em água potável, saneamento e higiene 4. Promover a importância do acesso à informação, transparência e prestação de contas para melhores investimentos no setor
	Fortalecer a coordenação de ações de sensibilização a nível regional e nacional	1. A nível nacional, reforçar a prioridade das ações de apoio às populações mais vulneráveis, para reduzir as desigualdades 2. Promover a formação em estratégias de sensibilização em questões relacionadas com a redução da desigualdade no acesso à água, saneamento e higiene e como isso contribuir para a sustentabilidade ambiental, promoção e desenvolvimento da saúde e igualdade de género 3. Reconhecer a ajuda das OSC na identificação e criação de alianças com as populações mais vulneráveis, e a promoção da sua participação nos espaços de tomada de decisão e consciencialização/sensibilização dos parceiros da SWA
	Apoiar a organização de reuniões dos ministros do setor e reuniões de ministros das finanças	1. Envolver os ministros do setor e os ministros das finanças nos diálogos de política de alto nível da SWA. 2. Identificar os benefícios dos compromissos nacionais na estrutura da SWA para promoção entre os parceiros da SWA na região 3. Apoiar os países no estabelecimento e implementação dos seus compromissos nacionais 4. Destacar a contribuição da SWA no fortalecimento dos processos de governança e na redução das desigualdades a nível nacional 5. Promover os benefícios específicos da região da estrutura da SWA e sua adoção pelos países da região
	Implementar planos de harmonização com plataformas e processos intergovernamentais e outras plataformas e processos regionais (PHPRs)	1. Melhorar a coordenação com outros órgãos regionais: - Evitar a duplicação de projetos e processos - Coordenar cronogramas e processos - Apoiar as atividades de formação em organizações regionais - Identificar oportunidades de consciencialização, especialmente em questões transversais como as alterações climáticas, género ou desigualdades
1.2 Fortalecer o compromisso e as competências de sensibilização dos pontos focais da SWA	Identificar e nomear os pontos focais que faltam para cada grupo constituinte	1. Alcançar a articulação e coordenação entre os pontos focais em todo o país
	Oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências para pontos focais da SWA	1. Desenvolver e implementar um plano de capacitação que apoie a realização dos objetivos da SWA aos níveis global, regional e nacional, com base no mapeamento das necessidades de competências dos pontos focais 2. Garantir competências e conhecimentos para exercer a função de ponto focal
1.3 Garantir que ninguém fica para trás	Promover o uso de dados desagregados na tomada de decisões	1. Promover os benefícios de informações adequadas e atualizadas para a tomada de decisões em plataformas intergovernamentais regionais e nacionais 2. Partilhar sistemas de desenvolvimento e monitorização de dados desagregados bem-sucedidos entre os países 3. Ter informações adequadas e atualizadas para orientar as intervenções
	Fortalecer a capacidade dos parceiros de defenderem tomadas de decisão que priorizem os grupos mais vulneráveis	1. Identificar com dados desagregados os grupos com menos acesso a água potável segura e saneamento gerido de forma segura, para direcionar os programas e planos de desenvolvimento de competências e o investimento para esses grupos e localidades 2. Usar os resultados da análise para informar as atividades de sensibilização e capacitação da SWA e dos seus parceiros

FIGURA 1

ROTEIRO PARA A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE 2021-2025

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVO
OE2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS		
2.1 Fortalecimento das plataformas WASH de várias partes interessadas de cada país	Projetar e implementar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre as plataformas dos países parceiros, com base no mapeamento de necessidades	1. Mapeamento das necessidades de informação e conhecimento 2. Elaborar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre diferentes intervenientes ao nível do país 3. Gerar sinergias regionais para fortalecer temas comuns (ou seja, transparência e responsabilidade, tomada de decisão baseada em informações, sustentabilidade e mudança climática, igualdade de género, tudo em relação à água, saneamento e higiene) 4. Apoiar os países parceiros para partilhar experiências e conhecimento através de intercâmbios Sul-Sul e triangulares
	Organizar formações técnicas para as plataformas existentes sobre o Mecanismo de Responsabilidade Mútua e os seus benefícios, e outras ferramentas da SWA	1. Incorporar princípios, comportamentos colaborativos, estruturas básicas e o Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM) da SWA em processos e plataformas de coordenação existentes a nível nacional
	Apoiar a criação de plataformas WASH nacionais com várias partes interessadas onde estas plataformas não existam Fortalecer as plataformas WASH de várias partes interessadas já existentes	1. Garantir que todos os países parceiros tenham uma plataforma de várias partes interessadas (ou uma plataforma intersectorial) que inclua WASH 2. Garantir que as PPI são órgãos deliberativos que podem desencadear processos ou ações 3. Incentivar plataformas para incluir a participação de Ministros das Finanças
OE3: REUNIR AS PARTES INTERESSADAS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS		
3.1 Fortalecimento dos sistemas para atrair novos investimentos	Apoiar eventos de formação técnica sobre o desenvolvimento e uso de dados para orçamentos que respondam às necessidades e reduzam lacunas, especialmente para a equipa de M&A e das finanças	1. Melhorar a produção de dados 2. Demonstrar o impacto da baixa transparência, da falta de responsabilização e das desigualdades na receita existente, na capacidade orçamental e no desempenho dos sistemas do setor de água
	Promover o investimento na formação de talentos humanos no setor público e comunitário para melhorar os serviços	1. Defender o investimento na formação de prestadores de serviços (públicos e comunitários) em questões técnicas, sociais, económicas e ambientais relacionadas com WASH (por exemplo, recursos humanos, transparência, impacto das alterações climáticas e saúde, entre outros), para fortalecer os sistemas, melhorar os serviços e atrair maior investimento
	Incentivar o investimento no desenvolvimento de tecnologias inovadoras adequadas para a região através de maiores vínculos entre a academia, as OSC e o governo	1. Promover a gestão do conhecimento, potencializando a divulgação dos estudos e ferramentas desenvolvidas na região 2. Promover vínculos entre a comunidade académica, OSC e governos para o desenvolvimento de novas tecnologias
3.2 Incentivar esforços nacionais para aumentar o investimento na redução das desigualdades	Sensibilizar os governos parceiros da SWA e os parceiros regionais para fortalecerem a monitorização de investimentos e apoiarem o desenvolvimento de novos instrumentos de financiamento	1. Identificar e apoiar eventos de formação em modelos inovadores de monitorização e financiamento 2. Incentivar e promover a partilha de dados entre departamentos, ministérios e outros intervenientes 3. Promover a responsabilidade pelas lacunas e desigualdades 4. Apoiar governos e outros parceiros da SWA para identificar novas fontes e instrumentos de financiamento 5. Destacar a persistência das desigualdades na região ao mais alto nível político nacional e internacional
	Promover o reconhecimento e fortalecimento dos sistemas comunitários de gestão de água e saneamento	1. Promover, em cada país, um inventário da capacidade dos sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes na comunidade e identificar as suas necessidades em termos de capacidade e investimento para melhorar o desempenho daqueles sistemas 2. Com base no inventário e nas necessidades, promover o desenvolvimento de um plano de capacitação para sistemas de gestão comunitária, respeitando as estruturas de tomada de decisões da comunidade 3. Com base no inventário, disseminar boas práticas e conhecimentos sobre sistemas de gestão comunitária de sucesso 4. Promover estas matérias nos mais altos níveis políticos nacionais e internacionais para que os sistemas de gestão comunitária sejam reconhecidos e apoiados

FIGURA 2

PRINCIPAIS ATIVIDADES E METAS ANUAIS NA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SWA	1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO A ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS	3: REUNIR OS INTERESSADOS PARA FORTALECER O SISTEMA DESEMPENHO E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS
PRINCIPAIS ATIVIDADES América Latina e Caribe	Implementar uma Estratégia de Conscientização e Sensibilização de Alto Nível para cada país	Projetar e implementar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre as plataformas	Apoiar eventos de formação sobre o desenvolvimento e uso de dados para fins orçamentais
	Fortalecer a coordenação de ações de conscientização	Formação técnica sobre o mecanismo de responsabilidade mútua (MAM) , e outras ferramentas da SWA	Promover investimento na formação de talentos humanos
	Apoiar a organização de Reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças	Apoiar a criação de novas plataformas WASH nacionais de várias partes interessadas e fortalecer as existentes	Incentivar o investimento em inovação tecnológica
	Implementar Planos de Harmonização com Plataformas e Processos Regionais		Promover melhor acompanhamento dos investimentos , e apoiar a criação de instrumentos de financiamento
	Identificar e nomear os pontos focais em falta em cada grupo constituente e fornecer formação		Promover o reconhecimento e fortalecimento dos sistemas de gestão da comunidade
	Promover o uso de dados desagregados na tomada de decisão		
	Fortalecer as competências dos parceiros para tomarem decisões que priorizam os grupos mais vulneráveis		



Este documento foi emitido em junho de 2021.

Saneamento e Água para Todos (SWA)

633 Third Avenue, New York, NY 10017, USA

info@sanitationandwaterforall.org

www.sanitationandwaterforall.org

[#SWAinAction](https://twitter.com/SWAinAction)